# O deus brasileiro é fake - 29/10/2018

A eleição de Jair Bolsonaro para presidente do Brasil revela um lado sombrio  
do povo brasileiro, que se mantinha debaixo do tapete. A história de Jair  
Bolsonaro, pessoal e pública, e seu discurso, são marcados por violência,  
falas desconexas, exaltação à tortura, ameaça às minorias e aos direitos  
humanos. Jair Bolsonaro não disse isso uma ou duas vezes, disse isso inúmeras  
vezes, reiteradas vezes, no microfone e em rede nacional. Tal discurso ressoa  
na sociedade, trazendo medo e instabilidade.  
  
Essa fala violenta de Jair Bolsonaro é ancorada por citações bíblicas, por  
referências a Deus. Mas, poderia a religião cristã (católica, evangélica) se  
valer desse discurso? Obviamente não. Isso só acontece porque as pessoas  
colocam as suas questões acima da religião, do próximo, de Deus e Jesus  
Cristo. Isso mostra que o homem usa a religião (por ele inventada) a seu bel  
prazer.  
  
O Brasil, maior país católico do mundo, elege tal presidente consciente de  
suas falas, renegando os valores mais básicos da religião cristã. Os  
sacerdotes da fé, os gurus espirituais, guiaram seu rebanho nessa direção  
maligna. E o rebanho, cordeiros de Deus, segue de cabeça baixa pisando em o  
que quer que se encontre pela frente. O mote do novo presidente é o ódio, a  
negação ao PT e a negação a um suposto comunismo. O eleitorado que elege esse  
candidato desumano estampa frases sofre a família e sobre fé. Mas legitima um  
modo de vida preconceituoso e supremacista.  
  
Racionalmente e emocionalmente, Jair Bolsonaro não se sustenta, não se  
explica. A população que se diz cristã, se contradiz. Tal estado de coisas  
conduz a duas possibilidades: ou Deus não existe e aí a religião é fake, já  
que Ele seria a base da igreja ou o Deus desses brasileiros (que votaram em  
Bolsonaro) é um deus-fake. Deus-fake que serve para juntar pessoas em torno de  
uma fé embaralhada, manipulada, distorcida. Como o discurso de Jair Bolsonaro  
é de matar pessoas, (Jair Bolsonaro não disse isso uma ou duas vezes, disse  
isso inúmeras vezes, reiteradas vezes, no microfone e em rede nacional) em  
tese é Cristo que morre porque Cristo está no outro, mas se esse deus é fake,  
ele pode ser morto.